



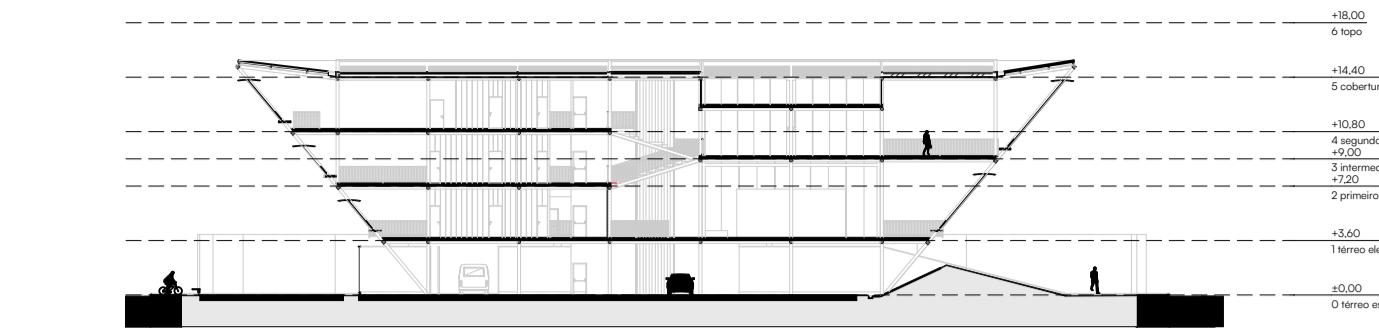
Acesso Av. Campos Sales - relação de transparência da fachada

O edifício possui uma identidade dual que se revela no ciclo diário. Durante o dia, sua forma é marcada pela repetição do grid estrutural e pela translucidez dos planos de sombrite na fachada. Nos fins de tarde com muita chuva e à noite, essa percepção se transforma: os pavimentos internamente iluminados convertem-se em grandes lanternas difusas, transmutando a massa construída em um volume luminoso na cidade. Esta transição configura uma arquitetura que se altera com o tempo: operante e térrrea sob a luz solar, radiante e simbólica sob o céu noturno.



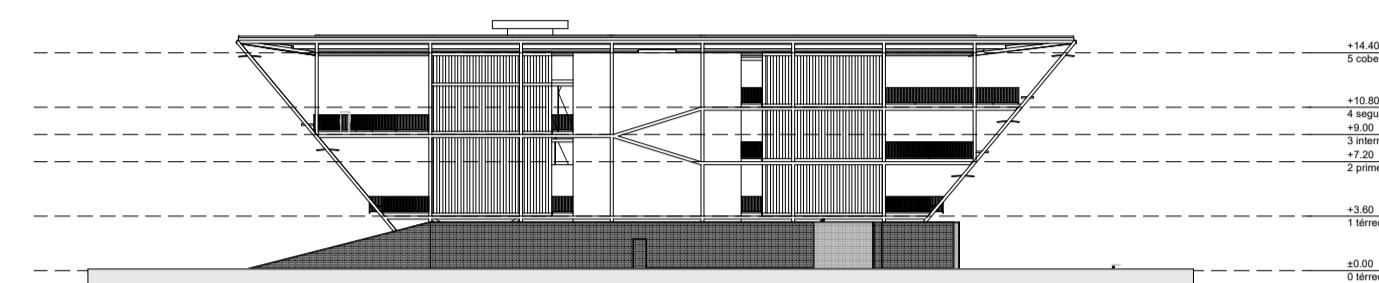
Praça de acesso

nova sede do sebrae  
em rondônia



CORTE A

1:500



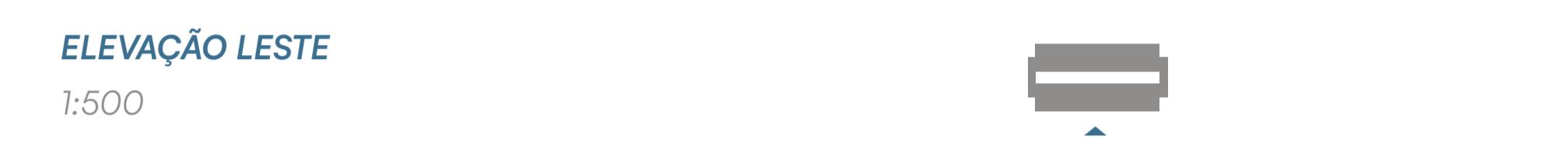
CORTE B

1:500



ELEVAÇÃO NORTE

1:500



ELEVAÇÃO LESTE

1:500



Rua Herbert de Azevedo - acesso de pedestres e veículos

#### Especies

1. Samambaia (*Nephrolepis exaltata*)
2. Costela-de-adão (*Monstera deliciosa*)
3. Inhame-rexo (*Dioscorea alata*)
4. Helicônias (*Helicòpia spp.*)
5. Filodendro ondulado (*Philodendron verrucosum*)
6. Alpinia-vermelha (*Alpinia purpurata*)



#### Paisagismo

O projeto paisagístico do edifício-sede do Sebrae estabelece uma integração conceitual e formal entre a arquitetura contemporânea e a flora amazônica, promovendo a valorização do patrimônio botânico regional em um contexto urbano. A intervenção inicia-se na entrada principal com uma praça seca, um espaço de transição e permanência, que valoriza e enquadra um elemento arbóreo preexistente de porte significativo na esquina, integrando a memória do lugar à nova proposta. A partir deste marco, desenvolve-se ao longo da fachada uma faixa linear que atua como elemento estruturante do espaço público, organizando o fluxo e conferindo uma escala monumental ao acesso. Esta faixa verde é concebida como um corredor de biodiversidade, onde espécies nativas são dispostas em uma composição estratificada.



Destaca-se a utilização do guamé (Philodendron bipinnatifidum) como espécie de grande porte e volume, conferindo estrutura vertical. Seu efeito massivo é complementado pela costela-de-adão (*Monstera deliciosa*), cujas folhas fenestradas proporcionam um controle luminoso dinâmico através da filtragem da radiação solar. A inserção de espécies com alto valor cromático e floral, como as helicônias (*Helicòpia spp.*) e a alpinia-vermelha (*Alpinia purpurata*), cria pontos focais de contraste. Já o inhame-rexo (*Dioscorea alata*) e o filodendro ondulado (*Philodendron verrucosum*) contribuem para a paleta de cores e texturas, acrescentando profundidade e complexidade visual ao conjunto.

Do ponto de vista funcional e simbólico, o paisagismo transcende a mera ornamentação, assumindo um papel pedagógico e de representação institucional. A sequência espacial — iniciada pela praça seca com seu elemento arbóreo preservado e estendida pela praça linear — opera como uma interface de recepção progressiva, materializando os pilares da missão do Sebrae. Este conjunto demonstra a aplicabilidade e o potencial estético-econômico dos recursos amazônicos, ao mesmo tempo em que exemplifica boas práticas de implantação, como a preservação de vegetação existente.

Promoção:



Organização:



Apóio:

